

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DOS PARTOS E NASCIDOS VIVOS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

**Relatoria:** Ingrid de Sousa da Silva  
Anna Karolynne Moura Alves  
Rebeca Maria Moura de Sousa

**Autores:** Ana Vitoria Sousa Machado de Moura  
Vitoria Maria Ferreira Silva  
Léa Dias Pimentel Gomes Vasconcelos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** No momento do parto as mulheres necessitam de apoio nas suas necessidades físicas, biológicas e emocionais e que o ambiente do parto seja seguro. Preconiza-se a assistência ao parto seja de forma humanizada, com protagonismo da mulher, direitos garantidos, sejam informadas dos benefícios e riscos dos tipos de parto e sejam atendidas por profissionais qualificados em ambientes acolhedores. **Objetivo:** Caracterizar o perfil demográfico dos nascidos vivos do município de Fortaleza-CE nos últimos 05 anos. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório. A análise de dados ocorreu através do programa estatístico Statistical Package for the Social Science (SPSS). A amostra foi composta por 170.674 nascidos vivos entre 2017 e 2021. Utilizou-se uma fonte de dados secundária do Sistema de Informação a Saúde (TABNET/DATASUS). **Resultados:** Dentre os 170.674 partos analisados, 36.746 (21,5%) foram em 2017, 35.742 (20,9%) 2018, 34.577 (20,3%) 2019, 31.973 (18,7%) 2020, 31.636 (18,5%) em 2021. Na maioria dos partos 107.335 (62,89%) foi cesárea e 63.002 (36,91%) vaginais. Com relação às consultas de pré-natal (66,5%) realizaram um número maior de 07 consultas, 37.865 (22,2%) entre 4 e 6, 10.214 (6%) e observasse que 7.965 (4,7%) não realizaram nenhuma consulta. A escolaridade foi 94.700 (55,6%) de mulheres com 8-11 anos de estudo, 41.482 (24,3%) estudaram + de 12 anos, 26.217 (15%) estudaram entre 4-7 anos, 2.185 (1,3%) entre 1-3 anos, 313 (0,2%) não possuem escolaridade. Quanto ao peso ao nascer 110.280 (64,6%) apresentaram peso adequado, 34.219 (20%) peso insuficiente, 11.827 (6,9%) baixo peso ao nascer, 11.401 (6,7%) excesso de peso, 1.530 (0,9%), 1.416 (0,8%) extremo baixo peso. O apgar no 1º minuto de vida, pontuaram de 0 a 3, 2.757 (1,6%) dos nascidos, 17.419 (10,2%) receberam de 4 a 7, 149.495 (87,6%) pontuaram de 8 a 10. Para o apgar no 5º, 631 (0,4%) obtiveram de 0 a 3 pontos, 2.999 (1,8%) pontuaram de 4 a 7 e 166.072 (97,3%), receberam de 8 a 10. **Conclusão:** Neste estudo observa-se a número elevado de cesárias, apesar de todos os esforços para os partos vaginais sejam mais praticados, Além disso, entre os pontos positivos, observa-se um número de consultas de pré-natal superior a 7, que é o recomendado pelo Ministério da Saúde e o peso adequado ao nascer. O número de mulheres grávidas com baixa escolaridade é elevado, tal variável retrata a importância de políticas públicas voltadas para a educação e planejamento reprodutivo.